

Estratégias para a Educação à Distância no Ensino Sobre Feridas Crônicas: Revisão de Escopo

Strategies for the Distance Education in Teaching About Chronic Wounds: Scoping Review

Estrategias para la Educación a Distancia en la Enseñanza Sobre Heridas Crónicas: Revisión de Alcance

RESUMO

Objetivo: Mapear as evidências científicas disponíveis sobre o uso da Educação a Distância (EaD) como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, com ênfase na qualidade, inclusão e acessibilidade. **Método:** Revisão de escopo desenvolvida conforme o JBI Manual for Evidence Synthesis e reportada segundo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). As buscas foram realizadas nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed, e Google Scholar. Após a exclusão das duplicatas no software EndNote, os estudos foram triados e selecionados no Rayyan, obedecendo aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Foram incluídos 11 estudos, publicados entre 2015 e 2025, e as estratégias mais recorrentes foram cursos online assíncronos, ambientes virtuais de aprendizagem e uso de metodologias ativas, com ênfase crescente em recursos de acessibilidade e inclusão digital. **Considerações finais:** Os achados reforçam a necessidade de investimentos em tecnologias educacionais adaptadas às diversidades dos profissionais de saúde e em políticas que consolidem a EaD como parte integrante da educação permanente.

DESCRIPTORIOS: Feridas crônicas; Educação a Distância; Capacitação profissional; Inclusão digital; Acessibilidade.

ABSTRACT

Objective: To map the available scientific evidence on the use of Distance Education (DE) as a training strategy for health professionals in the care of chronic wounds, with emphasis on quality, inclusion, and accessibility. **Method:** A scoping review developed according to the JBI Manual for Evidence Synthesis and reported following the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Searches were carried out in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), PubMed, and Google Scholar. After duplicate removal using EndNote, studies were screened and selected in Rayyan according to eligibility criteria. **Results:** 11 studies, published between 2015 and 2025, were included. The most recurrent strategies were asynchronous online courses, virtual learning environments, and the use of active methodologies, with increasing emphasis on accessibility resources and digital inclusion. **Conclusion:** The findings reinforce the need for investments in educational technologies adapted to the diversity of health professionals and in policies that consolidate DE as an integral part of continuing education.

DESCRIPTORS: Chronic wounds; Distance education; Professional training; Digital inclusion; Accessibility.

RESUMEN

Objetivo: Mapear la evidencia científica disponible sobre el uso de la Educación a Distancia (EaD) como estrategia de capacitación de profesionales de la salud en el cuidado de heridas crónicas, con énfasis en la calidad, la inclusión y la accesibilidad. **Método:** Revisión de alcance desarrollada conforme al JBI Manual for Evidence Synthesis y reportada de acuerdo con el Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF), PubMed y Google Scholar. Tras la eliminación de duplicados en el software EndNote, los estudios fueron cribados y seleccionados en Rayyan según los criterios de elegibilidad. **Resultados:** Se incluyeron 11 estudios, publicados entre 2015 y 2025. Las estrategias más frecuentes fueron cursos en línea asincrónicos, entornos virtuales de aprendizaje y el uso de metodologías activas, con un énfasis creciente en los recursos de accesibilidad e inclusión digital. **Conclusión:** Los hallazgos refuerzan la necesidad de inversiones en tecnologías educativas adaptadas a la diversidad de los profesionales de la salud y en políticas que consoliden la EaD como parte integrante de la educación permanente.

DESCRIPTORIOS: Heridas crónicas; Educación a distancia; Capacitación profesional; Inclusión digital; Accesibilidad.

RECEBIDO EM: 19/08/2025 APROVADO EM: 22/09/2025

Como citar este artigo: Anízio BKF, Costa MML, Anízio BF, Monteiro MGCA, Santos SA. Estratégias para a Educação à Distância no Ensino Sobre Feridas Crônicas: Revisão de Escopo. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2026 [acesso ano mês dia];17(105):19340-19351. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2026v17i105p19340-19351

ID Brígida Karla Fonseca Anízio
CETO - Centro de Ensino
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3507-2592>

ID Marta Mirian Lopes Costa
Universidade Federal da Paraíba
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2119-3935>

ID Bianca Fonseca Anízio
CETO - Centro de Ensino
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5248-1955>

ID Mussara Gomes Cavalcanti Alves Monteiro
Secretaria Estadual de Saúde
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7138-2876>

ID Suenny Alves dos Santos
Universidade Federal da Paraíba
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4026-0403>

INTRODUÇÃO

As feridas crônicas representam um desafio relevante para os sistemas de saúde em todo o mundo, especialmente no contexto do cuidado contínuo a pacientes com doenças crônicas, idosos, acamados ou com condições que comprometem a cicatrização. Essas lesões demandam acompanhamento especializado, protocolos baseados em evidências e ações multiprofissionais para sua prevenção e tratamento eficaz⁽¹⁾. No entanto, muitos profissionais de saúde ainda apresentam lacunas no conhecimento técnico e prático sobre o manejo adequado dessas feridas, o que compromete a qualidade da assistência e a segurança do paciente⁽²⁾.

Diante da crescente demanda por qualificação profissional, aliada às limitações de tempo, deslocamento e desigualdade de acesso à educação continuada, a Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa estratégica e democrática para o desenvolvimento de competências no campo da saúde. O uso de recursos digitais, plataformas interativas e metodologias ativas permite que profissionais atualizem seus conhecimentos de forma flexível, acessível e em consonância com sua realidade de trabalho⁽³⁾.

Contudo, para que a EaD cumpra seu papel formativo com qualidade, é necessário considerar os princípios da inclusão e da acessibilidade em todos os seus aspectos, desde o design instrucional até a linguagem utilizada e a forma de avaliação. Profissionais de saúde que vivem em regiões remotas, com limitações visuais, auditivas ou de conexão à internet, também devem ser contemplados por materiais educativos pensados sob uma perspectiva inclusiva e universal⁽⁴⁾. Nesse sentido, torna-se urgente investir em propostas pedagógicas que unam excelência técnica, linguagem acessível e respeito à diversidade dos aprendizes.

A qualificação permanente dos profissionais de saúde é um fator determinante para a melhoria da qualidade da atenção prestada, especialmente em áreas de alta complexidade como o cuidado com feridas crônicas. No entanto, ainda há um descompasso entre o avanço do conhecimento científico e a incorporação efetiva dessas evidências na prática cotidiana dos serviços, sobretudo na atenção primária, onde o manejo inadequado de lesões pode levar à piora do quadro clínico, hospitalizações evitáveis e aumento dos custos públicos⁽¹⁻²⁾.

Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) se apresenta como uma

alternativa viável e estratégica para promover o acesso democrático ao conhecimento. A flexibilidade de horários, o alcance territorial ampliado e a possibilidade de integração de recursos multimídia fazem da EaD uma modalidade potente para capacitação profissional. Contudo, é necessário garantir que essas iniciativas estejam fundamentadas em princípios de acessibilidade e inclusão, de modo a atender profissionais com diferentes níveis de letramento digital, deficiências físicas ou sensoriais, e condições sociotécnicas desiguais⁽⁴⁾.

Este artigo teve como objetivo mapear as evidências científicas disponíveis sobre o uso da Educação a Distância (EaD) como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, com ênfase na qualidade, inclusão e acessibilidade.

MÉTODO

Tratou-se de uma revisão de escopo fundamentada no Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A questão de pesquisa foi definida a partir do mne-mônico População, Conceito e Contexto

to (PCC), onde se considerou como população os profissionais de saúde, como conceito a utilização da Educação a Distância aplicada ao ensino sobre feridas crônicas e como contexto os aspectos relacionados à qualidade, acessibilidade e inclusão digital.

Foram incluídos estudos que abordaram a aplicação da Educação a Distância como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, contemplando aspectos de qualidade, acessibilidade e inclusão. Foram admitidos diferentes delineamentos metodológicos, como estudos qualitativos, quantitativos, mistos, quase-experimentais e relatos de experiência, desde que apresentassem dados empíricos relacionados ao tema. Foram excluídos trabalhos direcionados exclusivamente a estudantes de graduação, cursos presenciais, estudos que tratassem de feridas agudas, ensaios teóricos, editoriais e revisões narrativas sem sistematização de dados.

As buscas foram realizadas em junho de 2025, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed, Education Resources Information Center (ERIC) e Google Scholar, incluindo também a literatura

cinzenta. Para a construção das estratégias de busca, utilizaram-se descritores controlados e não controlados em português, inglês e espanhol, combinados por operadores booleanos.

As referências recuperadas foram organizadas no EndNote, o que permitiu a exclusão de duplicatas. Em seguida, os registros únicos foram importados para o Rayyan, onde dois revisores, de forma independente, realizaram a triagem dos títulos e resumos, prosseguindo para a leitura completa dos textos potencialmente elegíveis. As discordâncias foram solucionadas por consenso ou com a participação de um terceiro revisor. O processo de seleção foi apresentado em diagrama de fluxo PRISMA-ScR, demonstrando o número de estudos identificados, triados, incluídos e excluídos, bem como os motivos das exclusões.

A extração dos dados foi realizada com o auxílio de um instrumento padronizado que contemplou informações sobre autores, ano, país, delineamento, população-alvo, tipo de Educação a Distância, recursos de acessibilidade, objetivos, principais resultados e lacunas. Dois revisores realizaram a coleta de forma independente, e divergências foram resolvidas em consenso. Os dados extraídos foram analisados de forma descritiva e agrupados em eixos temáticos, que incluíram recursos tecnológi-

cos, metodologias pedagógicas, acessibilidade, inclusão digital e desafios. Os resultados foram organizados em quadros e descritos por meio de síntese narrativa. Conforme preconizado para revisões de escopo, não foi realizada avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados inicialmente 790 registros a partir das buscas realizadas nas bases SciELO, LILACS, BDENF, PubMed, ERIC e Google Scholar. Após a exclusão de 3 duplicatas no software EndNote, 786 estudos seguiram para a fase de triagem no Rayyan. Nesta etapa, após a leitura de títulos 700 estudos foram excluídos, e 86 estudos foram lidos quanto aos seus resumos, destes 70 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Restaram 16 artigos para leitura na íntegra, dos quais 4 foram excluídos pelos seguintes motivos: foco em estudantes de graduação, abordagem de feridas agudas, ausência de relação direta com a Educação a Distância ou por não apresentarem dados empíricos. Ao final do processo, **11 estudos** foram incluídos na revisão, publicados entre 2015 e 2025.

QUADRO 1 – Apresentação dos achados científicos:

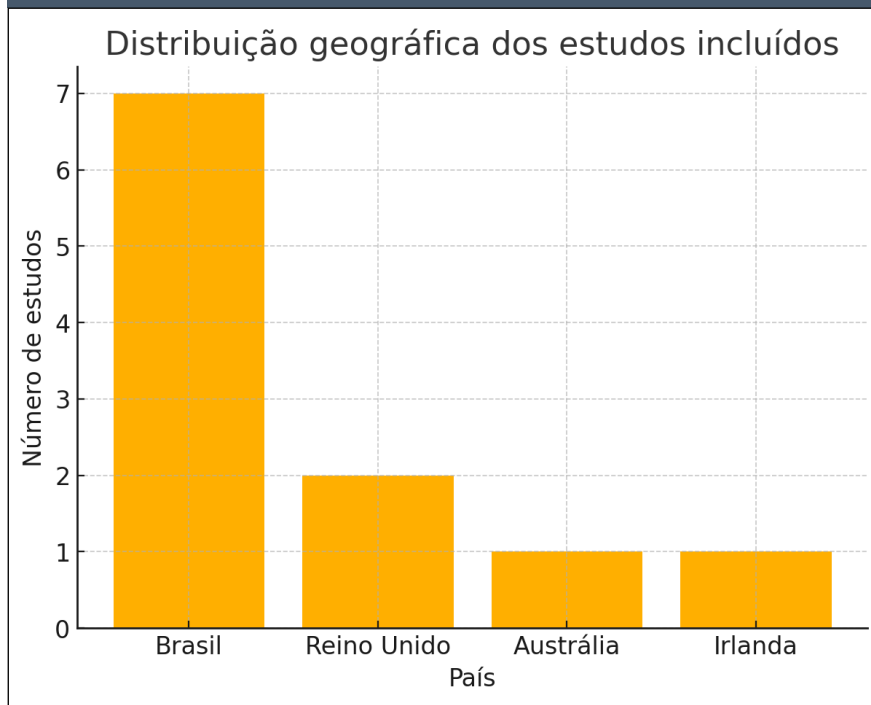
Título	Autores	Revista / Ano	Método	Principais resultados / desfechos
Educação continuada em enfermagem à distância para tratamento de feridas em prisões	Cavichioli FC, Blanes L, Garbe GG, Nicodemo D, Ferreira LM ⁵	Acta Paulista de Enfermagem, 2022	Estudo metodológico (curso online validado com Delphi)	Curso Moodle com 6 módulos; índice de validade de conteúdo 0,98; contribui para qualificação de profissionais do sistema prisional.
Capacitação online sobre tratamento de feridas para profissionais de saúde	Silva JF, Oliveira AC ⁶	Revista Latino-Americana de Educação Virtual, 2023	Quase-experimental	Curso online melhorou significativamente os escores de conhecimento dos participantes.
Cursos de capacitação em feridas ministrados à equipe de enfermagem	Costa MC, Araújo PS ⁷	Revista Enfermagem Atual In Derme, 2021	Relato de experiência	Mostrou boa adesão dos profissionais e melhorias nas práticas assistenciais após os cursos de capacitação.
Validation of an educational book: Educational technology for teaching wounds	Pereira A, Souza D, Lima F ⁸	Research, Society and Development, 2021	Estudo metodológico (validação de tecnologia educacional)	Livro educativo validado como recurso didático para ensino de feridas; contribui para padronização de práticas.

Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação de feridas	Martins RS, Alves P ⁹	Revista Enfermagem Atual In Derme, 2022	Estudo transversal	Identificou lacunas importantes no conhecimento de acadêmicos sobre avaliação de feridas, reforçando a necessidade de estratégias como EaD.
Feridas crônicas na atenção primária à saúde	Ramírez JC, Torres G ¹⁰	Revista Caribeña de Ciencias Sociales, 2020	Revisão narrativa	Destacou desafios no manejo de feridas crônicas e apontou EaD como possibilidade para capacitação em APS.
Podcasting for education in enterostomal therapy during the COVID-19 pandemic	Santos VLCCG, et al. ¹¹	Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, 2021	Relato de experiência	O podcast mostrou-se recurso acessível e inclusivo para atualização profissional em estomaterapia durante a pandemia.
Inovação na educação em feridas e curativos em UTI: protocolos, tecnologias e capacitação profissional	Oliveira R, Souza A ¹²	Revista Cognitus, 2022	Relato de experiência	Implementação de protocolos e capacitações online em UTI; favoreceu práticas baseadas em evidências.
A digital education intervention for wound care knowledge: randomized controlled trial	Santamaria N, et al. ¹³	International Wound Journal, 2022	Ensaio clínico randomizado	Intervenção digital aumentou significativamente o conhecimento em feridas de profissionais, confirmando eficácia da EaD.
A web-based education program for wound care: protocol	Gray TA, et al. ¹⁴	JMIR Research Protocols, 2019	Protocolo de estudo	Propôs programa web para treinamento em feridas, com foco em avaliação de eficácia futura.
E-learning in wound care education: randomized controlled trial	Moore Z, et al. ¹⁵	International Journal of Nursing Studies, 2020	Ensaio clínico randomizado	EaD demonstrou efetividade comparável ao ensino presencial no conhecimento sobre feridas crônicas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A revisão de escopo identificou 11 estudos que investigaram o uso da Educação a Distância como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas. Observou-se uma diversidade metodológica, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos metodológicos de validação, quase-experimentais, transversais e relatos de experiência. As produções contemplaram tanto tecnologias digitais estruturadas, como cursos on-line e ambientes virtuais de aprendizagem, quanto recursos inovadores e acessíveis, como podcasts e materiais didáticos digitais. Em geral, os estudos evidenciaram ganhos significativos no conhecimento dos profissionais, além da validação de recursos educacionais eficazes e adaptáveis a diferentes contextos assistenciais. Entretanto, persistem desafios relacionados à avaliação longitudinal da efetividade das intervenções e à incorporação da EaD como prática consolidada de educação permanente em saúde.

GRÁFICO 1 – Distribuição geográfica dos estudos:



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Observa-se que a maior parte dos estudos foi conduzida no Brasil, o que pode estar relacionado à expressiva pro-

dução científica nacional sobre feridas e à inserção da Educação a Distância como política estratégica para a educação permanente em saúde. Apesar disso,

também se identificaram investigações em países como Reino Unido, Austrália e Irlanda, o que demonstra que a temática tem relevância internacional e vem sendo explorada em diferentes contextos de formação e prática profissional. Essa diversidade geográfica reforça a importância da EaD como recurso aplicável em realidades distintas, respeitando as necessidades locais.

As estratégias mais recorrentes foram os cursos on-line assíncronos, muitas vezes apoiados em plataformas virtuais como o Moodle, refletindo a consolidação desse formato como ferramenta de aprendizagem flexível e acessível. Re-

ursos complementares, como materiais digitais e protocolos interativos, mostraram-se relevantes para a padronização de condutas, enquanto experiências inovadoras, como podcasts, evidenciaram potencial para ampliar a inclusão e a acessibilidade. Em menor número, os programas web interativos demonstraram possibilidades de imersão e aprendizado dinâmico. Esse panorama sugere que a EaD em feridas crônicas vem evoluindo de modelos tradicionais para propostas mais diversificadas e inclusivas, alinhadas às demandas contemporâneas da educação em saúde.

latos de experiência mostraram adesão positiva dos profissionais a programas de capacitação digital e impactos diretos na prática clínica, como a implementação de protocolos em unidades de terapia intensiva^{7,12}.

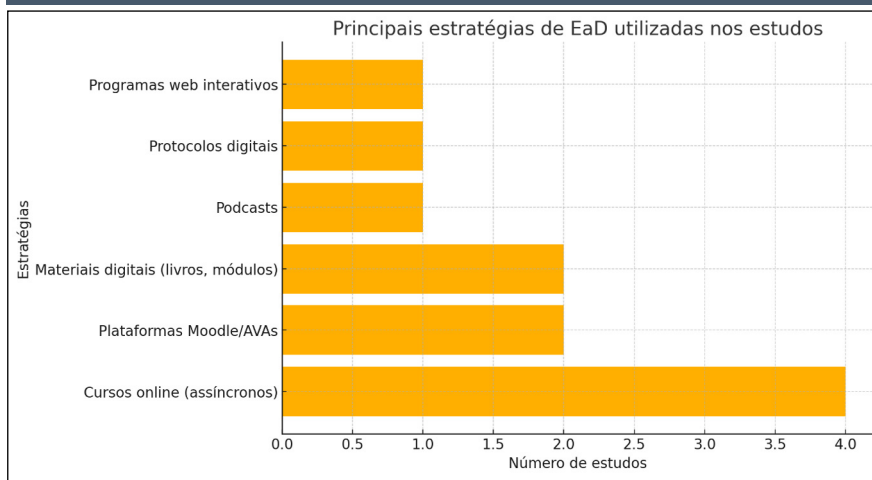
Ensaio clínico randomizado trouxe evidências robustas sobre a efetividade da EaD, mostrando que intervenções digitais podem alcançar resultados comparáveis ao ensino presencial, inclusive com potencial superior em determinadas situações^{13,15}. Tais achados sustentam a viabilidade da EaD não apenas como alternativa emergencial, mas como estratégia duradoura de educação permanente em saúde. Entretanto, lacunas permanecem em relação à avaliação longitudinal da retenção do conhecimento e ao impacto real das capacitações sobre os desfechos clínicos dos pacientes.

A literatura também destaca a necessidade de ampliar a acessibilidade dos recursos educacionais, considerando barreiras como letramento digital, conectividade e diversidade de perfis dos profissionais^{9,10}. Nesse sentido, a incorporação de princípios de inclusão digital e design instrucional acessível é fundamental para que a EaD seja de fato democrática e eficaz. Em síntese, os resultados desta revisão corroboram a EaD como uma ferramenta estratégica para a qualificação do cuidado com feridas crônicas, mas também sinalizam a urgência de políticas públicas e institucionais que incentivem o investimento em tecnologias educacionais acessíveis, sustentáveis e alinhadas às demandas reais dos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de escopo permitiu mapear as evidências disponíveis sobre o uso da Educação a Distância como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, evidenciando um cenário de crescente interesse e aplicação dessa modalidade de ensino. Os 11 estudos

GRÁFICO 2 – Estratégias usadas no ensino EaD sobre feridas crônicas:



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise dos estudos incluídos evidencia que a Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como estratégia promissora para a capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas. Diversos delineamentos metodológicos foram identificados, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos metodológicos de validação, quase-experimentais, transversais e relatos de experiência, o que demonstra a pluralidade de abordagens utilizadas para explorar o potencial das tecnologias educacionais.

Os cursos on-line, especialmente em formato assíncrono, mostraram-se re-

correntes e eficazes no incremento do conhecimento dos profissionais, refletindo ganhos estatisticamente significativos após a intervenção^{5,6}. Além disso, estudos metodológicos que validaram materiais educativos, como livros digitais e módulos estruturados, reforçam o papel da EaD na padronização e na disseminação de boas práticas assistenciais⁸.

Iniciativas inovadoras, como o uso de podcasts durante a pandemia, também se destacaram por ampliarem o acesso a conteúdos atualizados de forma inclusiva e acessível, especialmente para profissionais em contexto de restrições de deslocamento e tempo¹¹. Outros re-

analisados revelaram que diferentes formatos de EaD, como cursos on-line, ambientes virtuais de aprendizagem, materiais digitais e recursos inovadores como podcasts, têm contribuído para ampliar o acesso ao conhecimento, promover a inclusão digital e fortalecer a educação permanente em saúde.

Os achados reforçam que a EaD não se configura apenas como alternativa emergencial diante de restrições presenciais, mas como recurso viável, flexível

e sustentável para a qualificação profissional, capaz de impactar positivamente a prática clínica e a padronização de condutas assistenciais. Ainda assim, permanecem desafios relacionados à acessibilidade plena, à heterogeneidade de perfis digitais dos profissionais e à necessidade de estudos longitudinais que avaliem não apenas o ganho cognitivo imediato, mas também a aplicação prática do conhecimento adquirido nos desfechos clínicos dos pacientes.

Nesse sentido, torna-se fundamental o investimento em tecnologias educacionais adaptadas às diversidades do público-alvo e em políticas institucionais que consolidem a EaD como parte integrante das estratégias de educação permanente no campo da saúde. O fortalecimento dessas iniciativas pode contribuir para uma formação mais inclusiva, acessível e de qualidade, impactando diretamente na melhoria do cuidado às pessoas com feridas crônicas.

REFERÊNCIAS

1. Silva RF, Mendes MA, Oliveira AC, Lima TL, Batista AR. Tratamento de feridas crônicas: atualização sobre práticas clínicas baseadas em evidências. *Revista Cuidarte*. 2020;11(1):e1287. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1287>
2. Souza AR, Oliveira MF, Guedes HM. Educação continuada e manejo de feridas crônicas: percepção de profissionais da atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2022;75(2):e20210534. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0534>
3. Barros CA, Nascimento RM, Teixeira MA. Educação a distância e formação em saúde: potencialidades e desafios. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2021;45(1):e062. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200228.ING>
4. Fernandes LP, Lima RC, Costa JL. Design inclusivo em cursos online de saúde: uma revisão integrativa. *Revista de Educação em Saúde*. 2023;4(2):1-12. <https://doi.org/10.51234/res.v4i2.669>
5. Cavichioli FC, Blanes L, Garbe GG, Nicodemo D, Ferreira LM. Educação continuada em enfermagem à distância para tratamento de feridas em prisões. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:eAPE01945. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/9ggxxKZ7K4Lkrtc95JFRW8c/>
6. Silva JF, Oliveira AC. Capacitação online sobre tratamento de feridas para profissionais de saúde. *Rev Latino-Am Educ Virtual*. 2023;4(2):55-64. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/5507>
7. Costa MC, Araújo PS. Cursos de capacitação em feridas ministrados à equipe de enfermagem. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2021;95(33):e1075. Disponível em: <https://mail.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1075>
8. Pereira A, Souza D, Lima F. Validation of an educational book: Educational technology for teaching wounds. *Res Soc Dev*. 2021;10(12):e512101220935. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20935>
9. Martins RS, Alves P. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação de feridas. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2022;100(34):e2456. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2456>
10. Ramírez JC, Torres G. Feridas crônicas na atenção primária à saúde. *Rev Carib Cienc Soc*. 2020;11(2):77-89. Disponível em: <https://revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/3111>
11. Santos VLCCG, et al. Podcasting for education in enterostomal therapy during the COVID-19 pandemic. *Estima Braz J Enterostomal Ther*. 2021;19:e1021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1207>
12. Oliveira R, Souza A. Inovação na educação em feridas e curativos em UTI: protocolos, tecnologias e capacitação profissional. *Rev Cognitus*. 2022;2(1):59-68. Disponível em: <https://ojs.editoracognitus.com.br/index.php/revista/article/view/59>
13. Santamaria N, et al. A digital education intervention for wound care knowledge: randomized controlled trial. *Int Wound J*. 2022;19(5):1025-1036. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iwj.14219>
14. Gray TA, et al. A web-based education program for wound care: protocol. *JMIR Res Protoc*. 2019;8(3):e12488. Disponível em: <https://www.researchprotocols.org/2019/3/e12488/>
15. Moore Z, et al. E-learning in wound care education: randomized controlled trial. *Int J Nurs Stud*. 2020;109:103635. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0020748919303190>